

Relatório de Participação em Evento

Evento: Mobile World Congress, MWC Shanghai 2026

Organizador: GSM Association, GSMA

Período: 24 a 26 de junho de 2026

Local: Shanghai New International Expo Centre, SNIEC, Xangai, China.

Participante: Marcelo Fornazin

Objetivo

A participação teve como objetivo acompanhar tendências internacionais relacionadas à conectividade, inteligência artificial, 5G/6G, Internet das Coisas, infraestrutura digital e transformação digital. Busquei também observar experiências tecnológicas desenvolvidas na China e em países do continente asiático, compreender seus possíveis impactos sobre a governança da Internet e identificar atores estratégicos para futuras ações institucionais do CGI.br.

Atividades realizadas

Ao longo do evento assisti sessões de palestras e debates e visitei stands na feira de exposição.

No dia 24 de junho assisti o Keynote 3: AI in Action: The Autonomous Era. Esta sessão realizou uma discussão sobre a evolução da inteligência artificial generativa para sistemas autônomos e modelos especializados, entre eles serviços móveis, redes e diferentes setores econômicos.

No dia 25 de junho assisti palestras, entre elas:

Keynote 4: Enterprise Rebirth. Debate sobre as transformações organizacionais promovidas pela inteligência artificial, com destaque para automação, as decisões orientadas por dados e a colaboração entre pessoas e sistemas inteligentes.

Policy Leaders Forum: The Future in Motion: Unleashing 5G's Potential and Paving the Way to 6G. Debate sobre estratégias para ampliar o potencial do 5G e preparar a evolução para o 6G. A sessão apresentou perspectivas sobre o futuro da conectividade e os desafios dessa transição tecnológica.

Embodied AI Summit. Discussão sobre inteligência artificial incorporada a sistemas físicos e suas aplicações emergentes. A sessão apresentou perspectivas sobre a integração da IA a dispositivos, máquinas e ambientes reais.

No dia 26 de junho assisti a Agentic AI Summit que compreendeu uma discussão sobre o uso de agentes de inteligência artificial em redes, segurança, atendimento e modelos de negócio. Também foram abordados desafios de confiança, responsabilidade, escalabilidade e supervisão humana.

Visitei dezenas de stands com demonstrações de tecnologias e inovações em conectividade, inteligência artificial, robótica, redes móveis e serviços digitais. A atividade permitiu conhecer novas soluções e conversar com representantes de empresas e instituições.

Resultados para o CGI.br

A participação permitiu acompanhar a evolução da inteligência artificial aplicada às redes e aos serviços digitais. Identifiquei vários casos práticos de inteligência artificial generativa para agentes autônomos, incluindo robôs, automação industrial e operações de rede.

Também foi possível observar a consolidação do 5G como infraestrutura para serviços inteligentes e edge computing. Em relação ao 6G, as discussões indicaram que o setor atua em padrões, arquiteturas e modelos de negócio. Outros temas relevantes foram a integração entre redes terrestres e redes de satélite, a soberania digital e a busca por modelos de financiamento e serviços baseados em inteligência artificial.

Os conhecimentos adquiridos oferecem subsídios para o acompanhamento do CGI.br em temas relacionados à conectividade significativa, inclusão digital, governança de dados, segurança, interoperabilidade e impactos sociais da inteligência artificial. As discussões também contribuem para avaliar novas arquiteturas de rede, sistemas autônomos e serviços digitais.